



CONSELHO ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR



Aos dez dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, inicia-se a reunião ordinária com opção de participação presencial ou híbrida do Conselho Estadual de Alimentação Escolar (CEAE-PR). Participam de forma presencial os (as) seguintes Conselheiros (as): Alcione Ferreira da Silva (Suplente - Sociedade Civil – FECOQUI), Celina do Carmo da Silva Wotcoski (Titular – Trabalhadores da Educação - APP Sindicato), Gustavo Adolfo Gomes Scholz (Titular - Poder Executivo – IDR), Joelma Kalinowski de Oliveira Ribas (Titular – Poder Executivo – FUNDEPAR), José Valdivino de Moraes (Titular – Trabalhadores da Educação - APP Sindicato), Sonia Regina Boeze da Silva (Titular - Sociedade Civil – FECOQUI), Veroni Salete Del’Re (Titular – Trabalhadores da Educação - APP Sindicato). Participam *on-line*, pelo *GOOGLE MEET*, os (as) seguintes Conselheiros (as): Ariane Souza dos Santos (Suplente – Poder Executivo – FUNDEPAR), Fátima Natalina Bof (Titular – Pais de Alunos – FEPAMEF-PR), Ivori Aldomar Weide Fernandes (Titular – Sociedade Civil – UNICAFES-PR), Juliana Bertolin Gonçalves (Titular – Sociedade Civil – CRN8), Roseli Pittner (Titular – Sociedade Civil – CONSEA-PR). O Presidente a ser empossado, Senhor José Valdivino de Moraes, faz a abertura da reunião, dá as boas-vindas a todos e a todas. Agradece e informa a presença dos (as) convidados (as) Senhora Márcia Linke, Secretária Executiva do Conselho Estadual do FUNDEB, Senhor Angelo Marco Mortella, Gerente do Departamento de Nutrição e Alimentação (DNA) do FUNDEPAR, Senhora Andrea Bruginski, nutricionista e Coordenadora Técnica da Alimentação Escolar do Departamento de Nutrição e Alimentação (DNA) do FUNDEPAR, Senhora Rosângela Maria Slomski Oliveira, nutricionista e Coordenadora de Planejamento de Alimentação Escolar do Departamento de Nutrição e Alimentação (DNA) do FUNDEPAR, Senhora Eliane Maria Ferreira Batista e Senhor Valdemir José Batista ambos representando a Associação dos Produtores Orgânicos da Região de Londrina (APOL), Senhor Carlos Neudi Finhler, representando a Associação de Pequenos Agricultores do Assentamento Recanto da Natureza Terra Livre. Confirma se há *quórum*, informa que a reunião está sendo gravada e inicia com a leitura da pauta: assunto 1, informes, assunto 2, informar sobre novos contratos para aquisição de alimentos da Agricultura Familiar. Assunto 3, avaliação para ampliar a compra de frutas orgânicas pelas Cooperativas da Agricultura Familiar. Assunto 4, informes das visitas técnicas aos Colégios Estaduais, Núcleos Regionais de Educação do Paraná, Cooperativas e Associações. Assunto 5, assuntos gerais. Terminada a leitura pergunta ao colegiado se aprovam os assuntos, se alguém tem alguma objeção, não havendo, considera aprovada a pauta. A Conselheira Roseli Pittner pede a palavra, e solicita para acrescentar mais um informe, referente às conferências, e o Presidente a ser empossado, Senhor José Valdivino de Moraes, responde que poderá acrescentar junto aos assuntos gerais. Na sequência, passa a palavra para o Senhor Valdemir José Batista, representante da Associação dos Produtores Orgânicos da Região de Londrina (APOL), que inicia comentando sobre a possibilidade de ofertar frutas orgânicas como por exemplo maçã, morango e outras frutas e qual o procedimento legal para ofertar além de frutas, sucos orgânicos, molho de tomate orgânico, todos certificados, vindo da Agricultura Familiar. Uma vez que tem recurso, por que não utilizar comprando das Cooperativas do Estado do Paraná, sendo o Estado do Paraná uma boa referência, por que não melhorar, aperfeiçoar, visto que têm condições de entregar o alimento orgânico. O Presidente José Valdivino de Moraes, passa a palavra para o Senhor Carlos Neudi Finhler, representante da Associação de Pequenos Agricultores do Assentamento Recanto da Natureza Terra Livre, que afirma ser possível avançar bastante na produção orgânica, pois o Estado do Paraná tem bastante terra e gente para trabalhar.

Comenta também sobre a meta que até 2030, 100% (cem por cento) da rede de ensino público do Estado do Paraná garanta aos seus alunos o direito à alimentação escolar orgânica. Afirma que para isso, é necessário que o Estado do Paraná forneça mais recursos e assistência técnica para uma produção maior de alimentos orgânicos. Argumenta que a Associação de Pequenos Agricultores do Assentamento Recanto da Natureza Terra Livre é de agroindústria e comercialização de produtos ecológicos. Só pode filiar-se quem tiver o selo de certificação de produtos orgânicos. Na sequência, explica que são necessários os recursos do estado para a infraestrutura, irrigação, máquinas, armazenagem, tratores e outros. Precisa investir no solo, investir em todo esse processo. O Presidente a ser empossado, José Valdivino de Moraes, passa a palavra para o Conselheiro Ivori Aldomar Weide Fernandes, cumprimenta a todos e todas e justifica não estar de forma presencial na reunião pois, sua esposa está realizando exames para futura cirurgia. Informa que os dois representantes da UNICAFES não compareceram devido informar errado a data da reunião, informou que seria no dia onze de julho. Explana sobre a importância da alimentação orgânica e agroecológica, quão saudáveis são. E informa que dentro da UNICAFES, existem algumas cooperativas que já são 100% (cem por cento) orgânicas. Comenta sobre o Programa “UNICAFES Orgânica” e sobre a sua expansão. Fala também da grande dificuldade em ser obtida a certificação dos produtos orgânicos e que o foco do governo é a produção de alimentos, o que “cai no colo” da Agricultura Familiar com as associações, cooperativas, fortalecendo cada vez mais a produção de alimentos orgânicos. O Presidente a ser empossado, José Valdivino de Moraes, agradece a participação do Conselheiro Ivori Aldomar Weide Fernandes e passa a palavra para o Senhor Angelo Marco Mortella, Gerente do Departamento de Nutrição e Alimentação do FUNDEPAR que agradece ao Conselho Estadual de Alimentação Escolar (CEAE/PR) e parabeniza pela parceria a qual tem como objetivo fazer da Alimentação Escolar do Paraná a referência não só nacional mas futuramente internacional. Agradece também a parceria com a Associação dos Produtores Orgânicos da Região de Londrina (APOL), Associação de Pequenos Agricultores do Assentamento Recanto da Natureza Terra Livre e UNICAFES. É passada a palavra para a Senhora Andrea Bruginski, nutricionista e Coordenadora Técnica da Alimentação Escolar do Departamento de Nutrição e Alimentação do FUNDEPAR, que fala sobre a Chamada Pública, sobre o crescimento de associações e representações. Explana sobre os R\$100.000.000,00 (cem milhões) destinados à Agricultura Familiar, em relação às frutas representam o maior investimento. Praticamente 30% (trinta por cento) dos valores destinados são para as frutas. O foco do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é a compra de alimentos in natura e minimamente processados. Sendo que os processados têm um limite de até 20% (vinte por cento). Com a implantação do Programa Mais Merenda, foi necessário ampliar a oferta das frutas; 70% (setenta por cento) são bananas, laranjas, ponkans, tangerinas em geral. Não necessariamente produzidas no Estado do Paraná, como exemplo as maçãs, produzidas nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, são frutas versáteis para a hora do lanche da saída dos alunos. Comenta que para ampliar a compra de frutas, teria de deixar de comprar os três grupos de alimentos: suco, iogurte e pão. Uma das soluções para a referida situação, seria usar a verba estadual na compra dos produtos da agricultura. Porém não é viável, pois a verba federal tem uma regra que permite comprar sem licitação. Por essa razão, é utilizada a verba federal e não a estadual. Em relação ao molho de tomate, entra na questão do alimento processado e por não ser concentrado o suficiente, não rende e é mais caro, por esse motivo não foi mais comprado. É passada a palavra para a nutricionista Senhora Rosângela Maria Slomski Oliveira, nutricionista e Coordenadora de Planejamento de Alimentação Escolar do Departamento de Nutrição e Alimentação (DNA) do FUNDEPAR, cumprimenta a todos e todas e explica que, atualmente, houve uma mudança no perfil da alimentação dos alunos, hoje eles querem comer arroz, feijão, carne. Explica que enquanto a nutricionista Senhora Andrea Bruginski é responsável pelo Recurso Federal, ela é responsável pela Contrapartida do Estado, a qual em 2022 foi de 324.000.000,00 (trezentos e vinte e quatro milhões). Existe um orçamento que prevê a compra de frutas, carne, arroz, feijão. Esclarece que existem vários recursos desde molho de tomate, farinha e outros. Caso exista alguém interessado, pode consultar o Sistema de Gestão de Materiais e Serviços – GMS. Comenta que tiveram muitos problemas com os Recursos, porém não

houve falta de alimentos nas escolas. Inclusive as escolas têm autonomia para dizer o que querem ou não querem de alimentos. Quanto ao Pregão das Frutas, foi realizada uma Licitação Pública, o fornecedor que ganhou, ganhou os 04 (quatro) lotes. É passada a palavra para o Conselheiro Ivori Aldomar Weide Fernandes o qual esclarece que o objetivo das cooperativas, é atender à Agricultura Familiar. Fala também que não acha justo comprarem alimentos de outros estados; primeiro é necessário, priorizar e fortalecer o que tem no estado do Paraná e depois sim, comprar de outros estados. Na sequência, afirma compreender a necessidade de respeitar a questão sazonal local. Termina a fala dizendo que “não podemos fugir de nossas origens”. É passada a palavra para a Conselheira Juliana Bertolin Gonçalves que fala sobre a questão da oferta de alimentos, enquanto está acontecendo, todos ficam felizes. Argumenta que fortalecer o que é do Estado do Paraná, é relevante; assim como é importante que tenha pessoas produzindo dentro do estado. E mais importante ainda, que tenham condições de fornecer os alimentos em seu volume total e lembrando que os municípios também precisam dessa alimentação orgânica. Na sequência, é passada a palavra para o Gerente do Departamento de Nutrição e Alimentação (DNA) do FUNDEPAR, Senhor Angelo Marco Mortella que afirma dizendo: “o governo do estado do Paraná apoia a alimentação escolar e os agricultores, esse é o momento para mudar a lei, para que possa investir com o Recurso Estadual na agricultura, seria uma melhoria para os agricultores do Estado do Paraná”. O Presidente José Valdivino de Moraes fala sobre a Intercooperação das cooperativas e afirma ser favorável desde que o Conselho Estadual de Alimentação Escolar (CEAE) não tenha resistência. É passada a Palavra para o Gerente do Departamento de Nutrição e Alimentação (DNA), Senhor Angelo Marco Mortella, que informa sobre a 4ª (quarta) remessa a qual estará indo para as escolas essa semana. Quanto aos estoques, levará um mês para chegarem, estão com bastante quantidade; e as carnes e ovos serão entregues no primeiro dia de aula. Encerrando a fala, o Gerente do Departamento de Nutrição e Alimentação (DNA), Senhor Angelo Marco Mortella, despede-se agradecendo a todos e todas. Com a palavra, o Conselheiro Gustavo Adolfo Gomes Scholz, que esclarece sobre a assistência técnica para os agricultores. Explica também sobre a meta do Plano Plurianual (PPA) que é em torno de 80 (oitenta) cooperativas, sendo que 65 (sessenta e cinco) profissionais atuam nas cooperativas e a direção do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR) tem comentado sobre a necessidade de contratação de mais profissionais para atuarem junto às comunidades. Na sequência, o Presidente José Valdivino de Moraes, passa a palavra para a Conselheira Veroni Salete Del’Re, inicia cumprimentando a todos e todas e explica que o objetivo das visitas técnicas realizadas na Região Metropolitana de Curitiba, Litoral, Núcleos Regionais de Educação do Paraná e algumas cooperativas, foi conhecer a realidade de cada escola, como estavam fornecendo a alimentação escolar para os alunos, os cardápios, refeitórios e fazer notificações caso não estivessem fornecendo uma alimentação saudável, de qualidade para os alunos. Quanto às cooperativas, elogiaram muito a alimentação, a qualidade com que é preparada nas escolas. Foi observado que em algumas escolas, não havia um lugar adequado para os alunos fazerem suas refeições, uns dirigiam-se ao pátio, outros às canchas, outros às salas de aula. Comenta também sobre a falta de merendeiras, não adianta ter merenda de qualidade com poucos recursos humanos. Há escolas que falta panelas, liquidificador, outras não possuem lugar adequado para armazenar os alimentos. Na sequência, menciona sobre algumas escolas que receberam muita lentilha e os alunos não gostam, preferem feijão. Muitas reclamaram da falta de sal, massa de tomate, fubá, farinha de milho e quirera. Quanto aos alunos, preferem alimentação salgada a doce, isso na maioria das escolas visitadas. Em relação ao Programa Mais Merenda, elogiaram muito, porém há falta de funcionários, sobrecarregando as merendeiras. Alguns funcionários que alimentam o Sistema Merenda Escolar, reclamaram que gostariam de colocar no Sistema Merenda Escolar, o que querem e o que não querem. Solicitam também a possibilidade de terem a opção de “Desistência Parcial” e não total. Na sequência, fala da conversa que teve junto aos Núcleos Regionais de Educação de Curitiba, Área Metropolitana Sul e Paranaguá, referente à sobrecarga de trabalho que as merendeiras e os funcionários das escolas estaduais estão, justamente pela falta de merendeiras nas escolas estaduais. Com a terceirização das merendeiras nas escolas, muitas vezes encontram um outro trabalho com maior remuneração e saem, causando inúmeros transtornos

para todos. Pois, até entrar uma nova merendeira, aprender o trabalho, leva muito tempo, sobrecarregando outros funcionários. Em relação aos alimentos da Agricultura Familiar, comenta que foram muito elogiados, pois são de muita boa qualidade. Lembrando que houve um período onde muitas vezes tiveram de devolver os produtos para as cooperativas, por não serem de boa qualidade. Cita como exemplo a alface, que muitas vezes foram entregues no final da tarde e já estavam murchas. É passada a palavra para a Conselheira Celina do Carmo da Silva Wotcoski, que fala sobre a falta de capacitação para as merendeiras, pois elas é que vão preparar os alimentos para os alunos. A Conselheira Sonia Regina Boeze da Silva fala que seria muito mais proveitosa a capacitação presencial, pois muitas merendeiras têm dificuldade para participar de capacitações *on-line*. Com a palavra a Conselheira Veroni Salete Del'Re, conta que em suas visitas técnicas, nas escolas da rede estadual e Núcleos Regionais de Educação do Paraná, foi bastante comentada a importância da formação para as merendeiras. Pois, as merendeiras do Quadro de Funcionários da Educação Básica (QFEB), participaram do Programa de Formação Inicial dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (PROFUNCIONÁRIO). Enquanto as merendeiras, das empresas terceirizadas, não possuem a formação necessária. O Presidente José Valdivino de Moraes fala sobre as três grandes questões, a primeira delas é que alerta as cooperativas para não entregarem produtos ruins nas escolas, pois estas estão orientadas a não receber. A segunda questão, é a troca constante de funcionários terceirizados nas escolas, que é um grande problema tanto para as escolas quanto para as cooperativas. Inclusive tem um documento, no qual o Conselho Estadual de Alimentação Escolar (CEAE/PR) encaminhará ao Secretário de Educação do Estado do Paraná e ao Diretor-Presidente do FUNDEPAR, solicitando que haja um limite para a terceirização das merendeiras. Pode até ter um quadro temporário, desde que também tenha um quadro efetivo, preparado, permanente e especializado que acumule conhecimento sobre tudo, inclusive como receber os produtos da alimentação escolar na escola. Na sequência, solicita prioridade quanto ao pedido de reunião com o Secretário de Educação do Estado do Paraná, para tratar de assuntos referentes à terceirização das merendeiras. A terceira questão é a infraestrutura das escolas estaduais e relacionamento das cooperativas com as escolas referente à qualidade dos alimentos. Comenta que deve haver mais visitas técnicas, ao menos mais duas "rodadas". Uma "rodada" será pelo Centro do Paraná: Ponta Grossa, Telêmaco Borba até Rosário do Ivaí. Propõe a próxima reunião do Conselho Estadual de Alimentação Escolar (CEAE/PR) para a última terça-feira do mês de setembro. É passada a palavra para a Conselheira Veroni Salete Del'Re, fala de suas visitas em escolas técnicas agrícolas, que produzem seus próprios alimentos para ensinar os alunos, são aulas didáticas e pedagógicas. Com a palavra o Presidente José Valdivino de Moraes, espera que na próxima reunião do Conselho Estadual de Alimentação Escolar (CEAE/PR) estejam presentes representantes da Cooperativa de Produtores Orgânicos e de Produção Agroecológica (COAOPA), Associação dos Produtores Orgânicos da Região de Londrina (APOL), Associação de Pequenos Agricultores do Assentamento Recanto da Natureza Terra Livre, União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (UNICAFES), Cooperativa de Produção e Comercialização dos Agricultores Familiares de Ibaiti (COOMPETIR), para fazer um diálogo franco e aberto; representando em conjunto os interesses do Estado do Paraná. Iniciando os assuntos gerais, passa a palavra para a Conselheira Roseli Pittner, que solicita ao Conselho Estadual de Alimentação Escolar para participar, em seus municípios, da Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, com o tema Erradicar a Fome, Garantir Direitos com Comida de Verdade, Democracia e Equidade. Pois, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) são duas políticas públicas estruturantes que são discutidas dentro das conferências. É muito importante que o Conselho Estadual de Alimentação Escolar (CEAE/PR) participe, para mostrar sua visão, seu conhecimento. No mês de agosto, será a Conferência Regional; no final de setembro a Estadual, que será em Foz do Iguaçu. A Conselheira Celina do Carmo da Silva Wotcoski informa que a Conferência em Curitiba será nos dias 14 e 15 de julho, no Centro Universitário de Curitiba (UNICURITIBA). Com a palavra o Presidente José Valdivino de Moraes, informa ao colegiado que nos dias 12 e 13 de julho, estará participando do Fórum Nacional dos CAES, no Estado do Rio de Janeiro e as Conselheiras Celina do Carmo da Silva Wotcoski, Fátima

Natalina Bof e Veroni Salete Del'Re também participarão. Na sequência, comenta sobre o Ofício nº 10/2023 – CEAE/PR, o qual foi encaminhado no dia 21 de junho, através do Processo nº 20.644.940-3, à Diretoria Técnica do Instituto FUNDEPAR, solicitando maior participação do Departamento de Nutrição e Alimentação (DNA/FUNDEPAR) em visitas técnicas nas escolas estaduais do Paraná; considerando que o ente federativo tem a responsabilidade de fazer o acompanhamento das escolas. Esclarece, também, que para a reunião híbrida de hoje acontecer, precisou justificar à Central de Viagens a importância da reunião. Portanto, existe a possibilidade da próxima reunião do Conselho, a realizar-se na última terça-feira do mês de setembro, ser no modelo *on-line*, a menos que alguém apresente uma justificativa convincente para que seja realizada no modelo presencial. A Conselheira Sonia Regina Boeze afirma ser favorável quanto à reunião presencial, pois para ela é muito mais produtiva, pois na escola precisa atender os alunos e alunas, os pais e funcionários e a internet é muito ruim. Com a palavra a Conselheira Fátima Natalina Bof, manifesta interesse em fazer visitas nas escolas estaduais, colocando-se à disposição. É passada a palavra para o Senhor Valdemir José Batista, representante da Associação dos Produtores Orgânicos da Região de Londrina (APOL), expõe as dificuldades que as cooperativas têm para receber o pagamento pelos produtos ofertados às escolas, pois muitas vezes levam até 100 (cem) dias para receber. E com essa demora, faz com que muitas cooperativas precisem fazer empréstimos para pagarem suas contas de água, luz e combustível dentre outras. Existem também algumas exigências do estado, referentes às documentações solicitadas, como exemplo a digitalização de documentos e muitas cooperativas e associações não têm como fazer, pois não possuem o equipamento necessário. O Presidente José Valdivino de Moraes afirma que se for realmente problema do estado quanto a documentação e outros, o estado se responsabilizará. Porém, o que for problema das cooperativas e associações, as mesmas deverão se responsabilizar. De qualquer forma, levará a situação ao FUNDEPAR. Terminados todos os assuntos, o Presidente José Valdivino de Moraes, agradece aos Conselheiros, Conselheiras, convidados e convidadas pela presença e participação, pergunta se alguém tem mais alguma colocação, não havendo, é encerrada a reunião. Nada mais havendo para tratar, eu, Adazil da Glória Zipper Ribeiro de Lima, Secretária Executiva deste Conselho, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim, e pelos demais presentes.

Documento: **ATA_10_DE_JULHO_2023_CEAЕ.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Adazil da Gloria Zipper Ribeiro de Lima (XXX.754.529-XX)** em 26/09/2023 14:40 Local: FUN/CEAE, **Ariane Souza dos Santos (XXX.613.589-XX)** em 27/09/2023 10:12 Local: FUN/DMS/CRC, **Joelma Kalinowski de Oliveira Ribas (XXX.179.079-XX)** em 27/09/2023 12:09 Local: FUN/CEAE, **Veroni Salete Del Re (XXX.711.069-XX)** em 28/09/2023 18:39 Local: FUN/CEAE, **Roseli Pittner (XXX.593.959-XX)** em 02/10/2023 10:19 Local: FUN/CEAE, **Celina do Carmo da Silva Wotcoski (XXX.908.549-XX)** em 02/10/2023 16:59 Local: FUN/CEAE, **Jose Valdivino de Moraes (XXX.090.709-XX)** em 02/10/2023 17:15 Local: FUN/CEAE.

Assinatura Simples realizada por: **Gustavo Adolfo Gomes Scholz (XXX.566.649-XX)** em 27/09/2023 10:05 Local: FUN/CEAE, **Sonia Regina Boeze da Silva (XXX.429.389-XX)** em 28/09/2023 08:49 Local: FUN/CEAE, **Ivori Aldomar Weide Fernandes (XXX.644.239-XX)** em 28/09/2023 16:29 Local: FUN/CEAE, **Juliana Bertolin Gonçalves (XXX.896.489-XX)** em 29/09/2023 16:36 Local: FUN/CEAE, **Fatima Natalina Bof (XXX.141.339-XX)** em 30/09/2023 09:29 Local: FUN/CEAE.

Inserido ao protocolo **19.782.363-1** por: **Adazil da Gloria Zipper Ribeiro de Lima** em: 26/09/2023 14:39.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
edddecf789ddf8aa05846593e899f1ef.